



RELATÓRIO FINAL

ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

6º ANO | MESTRADO
INTEGRADO EM MEDICINA
ANO LETIVO 2024/2025

DANIELA MARIA LOPES RAMOS | 2019229

REGENTE: PROF. DOUTOR RUI MAIO
ORIENTADOR: PROF. DOUTOR BRUNO HELENO
LISBOA, JUNHO DE 2025 | NOVA MEDICAL SCHOOL

*"The good physician treats the disease; the
great physician treats the patient who has the disease."*

- Sir William Osler

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, a minha força motriz, agradeço por ter estado sempre ao meu lado a celebrar todas as minhas conquistas e a apoiar-me nos dias mais difíceis. Sem ela, hoje não estaria aqui, a concretizar o que sempre foi um sonho de criança.

Ao meu pai, que não me viu terminar o curso, mas que se transformou na força para eu querer ser melhor profissional todos os dias, porque me ensinou como é estar no lugar de lá da secretária, com esperança de que tempos melhores virão.

Ao meu noivo André, que pacientemente aguarda desde o tempo em que Medicina era ainda um sonho, por ter vivido comigo todos os dias, todas as minhas alegrias e todas as tristezas e por ter sempre uma palavra de motivação, fazendo-me acreditar que, com esforço e dedicação, tudo é possível.

À minha tia-madrinha, por me ensinar a crescer, amparar as minhas quedas e me inspirar a nunca desistir dos meus objetivos.

Aos meus avós, os que ainda estão e os que guardo na lembrança, por celebrarem comigo as minhas vitórias. E à restante família, agradeço por cada palavra de coragem e por estarem presentes ao longo desta caminhada.

Aos amigos que este curso me deu, por terem sido casa durante os últimos 6 anos, por partilharem comigo muitas frustrações, mas tantos mais momentos bons e, sobretudo, por partilharem comigo a vossa amizade. Aos amigos de longa data, por terem estado sempre cá, depois de tantas vezes que não pude estar presente.

A todos os profissionais com quem me cruzei neste ano, e a tantos outros que marcaram o meu percurso ao longo dos últimos seis anos, por todas as aprendizagens que me transmitiram. Levo um pouco de vós para a minha prática médica futura.

Por último, aos doentes com quem me cruzei, agradeço por terem depositado a vossa confiança em mim num momento de vulnerabilidade.

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS	1
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	1
MEDICINA INTERNA	1
CIRURGIA GERAL	2
MEDICINA GERAL E FAMILIAR	3
PEDIATRIA	4
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA.....	4
SAÚDE MENTAL	5
3. ELEMENTOS VALORATIVOS	5
4. REFLEXÃO CRÍTICA	6
5. GLOSSÁRIO	9
6. BIBLIOGRAFIA.....	9
7. APÊNDICES E ANEXOS	10
APÊNDICES A – GLOBALIDADES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	10
<i>Apêndice A.1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante</i>	<i>10</i>
<i>Apêndice A.2 – Trabalhos desenvolvidos no âmbito dos Estágios Parcelares.....</i>	<i>10</i>
<i>Apêndice A.3 – Atividades formativas assistidas durante o Estágio Profissionalizante</i>	<i>12</i>
APÊNDICES B – CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE	14
<i>B.1 - Número de doentes observados, por atividade, em cada estágio parcelar</i>	<i>14</i>
<i>B.2 - Caracterização da população observada, por atividade, em cada estágio parcelar</i>	<i>14</i>
<i>B.3 - Diagnósticos e procedimentos mais observados, por atividades, em cada estágio parcelar</i>	<i>15</i>
APÊNDICES C – REFLEXÃO CRÍTICA RELATIVA AOS ESTÁGIOS PARCELARES E AUTOAVALIAÇÃO	17
<i>Apêndice C.1 – Estratégias pessoais estabelecidas para atingir os objetivos específicos definidos para cada estágio parcelar</i>	<i>17</i>
<i>Apêndice C.2 – Aspectos positivos e negativos dos estágios parcelares</i>	<i>20</i>
<i>Apêndice C.3 – Autoavaliação.....</i>	<i>23</i>
ANEXOS D – CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO.....	25
<i>Anexo D.1 Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”</i>	<i>25</i>
<i>Anexo D.2 Workshop “Eletrocardiografia”</i>	<i>25</i>
<i>Anexo D.3 – Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)</i>	<i>26</i>
<i>Anexo D.4 – Sessões de Simulação Hospital da Luz Learning Health.....</i>	<i>26</i>
<i>Anexo D.5.1 – Formação “SexSessions”</i>	<i>27</i>
<i>Anexo D.5.2 – Projeto SexEd (mandato 2024)</i>	<i>27</i>
<i>Anexo D.5.3 – Projeto SexEd (mandato 2025)</i>	<i>28</i>

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

<i>Anexo D.6.1 – iMED Conference 16.0</i>	<i>29</i>
<i>Anexo D.6.2 –Workshop “Change of Heart: Cardiothoracic Surgery”</i>	<i>30</i>
<i>Anexo D.6.2 – Workshop “ContracepTalk”</i>	<i>31</i>
<i>Anexo D.7 – 7ª edição do Future MD</i>	<i>32</i>
<i>Anexo D.8 – “Killing Us Softly 2.0”</i>	<i>33</i>
<i>Anexo D.9.1 – Lançamento da 54ª Edição da Revista Frontal.....</i>	<i>34</i>
<i>Anexo D.9.2 – Choque Frontal</i>	<i>35</i>
<i>Anexo D.10 – Conferências do Estoril 2024</i>	<i>36</i>
<i>Anexo D.11.1 - Rastreios médicos de risco cardiovascular (2020).....</i>	<i>37</i>
<i>Anexo D.11.2 – Rastreios médicos de risco cardiovascular (2025)</i>	<i>38</i>
<i>Anexo D.12 – Curtos Estágios Médicos Nacionais em Férias da ANEM</i>	<i>39</i>

1. INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

A Medicina afirma-se como o ponto de encontro entre a Ciência e a Humanidade. Ao médico é exigido não apenas conhecimento teórico, mas também empatia e a capacidade de compreender o indivíduo doente na sua totalidade - física, emocional, social e espiritual. Tal como refere *O Licenciado Médico em Portugal*¹, a prática médica não pode ser indiferente às várias dimensões do doente, pois esta “requer a percepção da globalidade do ser humano doente”. Neste contexto, surge o Estágio Profissionalizante do 6.º ano do MIM da NMS|FCM, com duração total de 32 semanas e sob regência do Professor Doutor Rui Maio. Está estruturado de modo que possamos consolidar conhecimentos teóricos, aprofundar competências práticas e sociais, com ganho crescente de autonomia, capacitando-nos para o exercício da profissão médica. Para isso, encontra-se dividido em seis estágios parcelares - Medicina Interna, Cirurgia Geral, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia e Saúde Mental (Apêndice A.1).

Posto isto, este percurso é pautado por objetivos transversais, que defini à luz de *O Licenciado Médico em Portugal*¹ e do *The Tuning Project (Medicine)*²: **1)** Consolidar conhecimentos acerca das patologias mais frequentes, reconhecendo as principais situações agudas e crónicas; **2)** Ser capaz de observar o doente autonomamente, através da colheita de anamnese e realização de exame objetivo; **3)** Aprimorar o raciocínio clínico na formulação de hipóteses de diagnóstico, propondo exames complementares de diagnóstico adequados e respetivo plano terapêutico; **4)** Praticar gestos e procedimentos médicos; **5)** Comunicar e interagir eficazmente com os doentes, familiares, equipa médica e outros profissionais, na transmissão de informação clínica; **6)** Integrar o doente em todas as suas dimensões, nomeadamente pessoal, física e social, promovendo a construção de uma relação médico-doente-família empática e abrangente; **7)** Integrar-me numa equipa multidisciplinar, adotando uma postura proativa, e compreender o funcionamento do sistema nacional de saúde, nomeadamente na articulação de equipas e instituições; **8)** Adotar uma atitude de aprendizagem contínua e de autoavaliação, reconhecendo as minhas limitações e solicitando feedback aos meus tutores.

O presente relatório visa apresentar uma descrição das atividades desenvolvidas nos diferentes estágios parcelares que compõem o Estágio Profissionalizante (Apêndices A.2, A.3, B.1, e B.3), complementada por elementos valorativos que contribuiram para a minha formação académica (Anexos D). Termino, refletindo criticamente sobre o valor das atividades descritas, o cumprimento dos objetivos supramencionados e as competências adquiridas (Apêndices C).

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

MEDICINA INTERNA | HEM | 9 de setembro a 1 de novembro de 2024 | 20 valores

O 6º ano do MIM iniciou-se com o estágio de Medicina Interna, com a duração de 8 semanas, tendo integrado a equipa da Medicina 4 do HEM, sob tutoria da Dr.ª Andrea Castanheira. Este era o que me despertava maior incerteza – não só pela ampla diversidade de patologias e sua complexidade, mas pela responsabilidade inerente ao acompanhamento de doentes numa

posição vulnerável, que depositam a sua confiança no médico que os acompanha. Defini como objetivos **1)** Desenvolver autonomia crescente na avaliação de doentes, desde a colheita da história clínica até à proposta de plano diagnóstico e terapêutico; **2)** Praticar a redação de registos clínicos (diários, notas de entrada e alta e pedidos de colaboração); **3)** Realizar procedimentos médicos simples; **4)** Aprimorar competências na comunicação médico-doente e médico-família; **5)** Promover a articulação com equipa médica e restantes profissionais de saúde. De todas as valências que frequentei (Apêndice B.1, B.2, B.3), aquela com que mais contactei foi o internamento, onde passei de ser a aluna de medicina, que apenas observa, para assumir responsabilidade. Acompanhei um total de 24 doentes, 2 a 3 por dia, cabendo-me a mim fazer a sua avaliação, exame objetivo, definir prioridades, propor planos de diagnóstico e, eventualmente, terapêutica, após discussão. Pude também elaborar diários clínicos, pedido e interpretação de MCDT, pedidos de colaboração a outras especialidades, notas de alta, relatórios para inscrição em CDT, praticar procedimentos (gasimetrias arteriais, colheitas por zaragatoa), e consolidar competências da comunicação, através da obtenção de consentimento informado e transmissão de informações clínicas ao doente e familiares. Os principais motivos de internamento resultaram de patologias do foro genitourinário, respiratório e cardiovascular. A par do internamento, frequentei a CE, tendo assistido a 12 consultas, que espelham a dimensão abrangente da MI, através da gestão das demais comorbilidades dos doentes, sendo também um espaço de promoção de saúde. Frequentei o SU do HSF, onde alternei entre balcões, ambulatórios, serviço de observação e sala de reanimação – tendo contactado com doentes de gravidade variável e participado através da sua avaliação parcial e realização de pequenos gestos, como gasimetrias. Do ponto de vista formativo, assisti a 2 workshops - “Alterações do equilíbrio ácido-base” e “Eletrocardiografia” (Anexos D.1 e D.2) -, a sessões clínicas e reuniões de serviço (Apêndice A.3). Por último, apresentei um trabalho intitulado “Endocardite – Caso Clínico” (Apêndice A2).

CIRURGIA GERAL | 4 de novembro a 19 de dezembro de 2024 e 6 a 10 de janeiro de 2025 | Hospital da Luz | 19 valores

Seguiu-se o estágio de Cirurgia, que decorreu no Hospital da Luz Lisboa, sob tutoria do Dr. Paulo Roquete. Estabeleci como objetivos **1)** Aprofundar conhecimentos sobre as principais patologias cirúrgicas, suas manifestações, abordagem diagnóstica e terapêutica; **2)** Saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente; **3)** Participar em cirurgias como ajudante e praticar técnicas de assepsia; **4)** Adquirir autonomia na realização de procedimentos de pequena cirurgia. O estágio, com a duração de oito semanas, engloba uma componente prática (6 semanas de CG e 2 semanas de Gastrenterologia) e uma componente teórico-prática. Na componente prática da CG, passei sobretudo pelo bloco operatório e CE (Apêndices B.1, B.2 e B.3). Não contactei com a valência do SU, pequena cirurgia ou internamento. O bloco foi onde dediquei a maior parte do meu tempo, tendo observado 33 cirurgias e participado em 3 como ajudante. Destaco como cirurgias mais realizadas a correção cirúrgica de hérnia e colecistectomia, tendo observado maioritariamente procedimentos por via

laparoscópica, e pude ainda contactar com cirurgia robótica. Na CE, assisti a 40 consultas, tendo observado consultas de obesidade e cancro colorretal, mas também patologias comumente abordadas na especialidade – litíase biliar, hérnias, entre outras. Relativamente à Gastrenterologia, acompanhei vários profissionais na CE e exames endoscópicos (Apêndices B.1, B.2 e B.3). Na CE observei 28 doentes, tendo frequentado consultas de gastrenterologia geral, abordando doença inflamatória intestinal e síndrome do intestino irritável, e consultas de proctologia, pautada por patologia hemorroidária e IST com afeção anal, tendo tido oportunidade de observar a realização de técnicas para a sua resolução – laser. Observei um total de 38 exames endoscópicos, sobretudo endoscopias e colonoscopias, com colheita de material para biopsia, e, pela primeira vez, ecoendoscopias, utilizadas para estadiamento locorregional de tumores gástricos. Paralelamente, a componente teórico-prática contou com o curso TEAM (Anexo D.3), sessões de simulação do Hospital da Luz (Anexo D.4), sessão de medicina humanitária, a CDT de patologia do sistema digestivo e a participação no Minicongresso de Cirurgia, onde apresentei o trabalho “Desvendando o invisível - Tumor neuroendócrino pancreático em progressão” (Apêndices A.2 e A.3).

MEDICINA GERAL E FAMILIAR | 20 de janeiro a 14 de fevereiro de 2025 | USF Linha de Algés | 19 valores

O 2º semestre do MIM iniciou-se com o estágio na USF Linha de Algés, sob tutoria da Dr.ª Diana Ferreira. Defini como objetivos **1)** Adquirir competências na identificação e gestão dos problemas de saúde mais frequentes nos CSP; **2)** Treinar a anamnese e o exame objetivo; **3)** Realizar consultas em autonomia parcial, com ganho crescente de autonomia, capacidade de gestão do tempo e de sistematização; **4)** Adotar uma abordagem centrada na pessoa, através da adoção de competências comunicacionais que fomentem a relação médico-doente; **5)** Familiarizar-me com as plataformas informáticas e procedimentos administrativos do médico de MGF. Durante estas 4 semanas, assisti e participei em consultas de Saúde de Adultos, Saúde Infantil e Juvenil, Saúde Materna, Planeamento Familiar e Doença Aguda, perfazendo um total de 95 consultas, 29 realizadas em autonomia parcial (Apêndices B.1 e B.3). Deste modo, familiarizei-me com o SClínico e a PEM, treinei a colheita de anamnese, realizei o exame objetivo de doentes de todas as idades - treinei a auscultação cardiopulmonar, exame músculo-esquelético e ginecológico, colheita de colpocitologias, otoscopias, auscultação fetal, preenchimento de boletins das grávidas, entre outros -, assisti e participei na abordagem dos principais problemas observados em consulta, no pedido de MCDT, referência para cuidados hospitalares, elaboração de CIT e discussão de planos terapêuticos individualizados. No final do estágio, redigi e apresentei um caso clínico (Apêndice A.2) com o qual contactei, e assisti à apresentação de casos pelos meus colegas, constituindo, simultaneamente, um elemento formativo e de avaliação. Faço um balanço muito positivo deste estágio, tendo contribuído para um ganho de autonomia e confiança, através do contacto com uma ampla diversidade de casos, quer no contexto de gestão das várias patologias, quer no da promoção de saúde e prevenção primária, típica dos cuidados de saúde primários.

PEDIATRIA | HSFX | 17 de fevereiro a 14 de março de 2025 | 18 valores

Seguiu-se o estágio parcelar de Pediatria, realizado no HSFX sob tutoria do Dr. Edmundo Santos e da Dr.^a Madalena Sales Luís. Defini como objetivos **1)** Conhecer as patologias mais frequentes em idade pediátrica e respetivos princípios gerais de atuação; **2)** Desenvolver competências na abordagem autónoma do doente pediátrico, desde a anamnese ao exame objetivo; **3)** Desenvolver competências de comunicação eficaz com a criança ou adolescente e respetiva família. O estágio, com a duração de 4 semanas, permitiu-me contactar com várias valências da pediatria – berçário, SU, CE e neonatologia, aqui apenas numa manhã (Apêndices B.1, B.2 e B.3). Reconheço a incapacidade da frequência do internamento pediátrico, pela lotação do serviço com colegas internos, o que teria sido proveitoso na abordagem de casos mais complexos. O berçário dotou-me de um maior ganho de autonomia, ao realizar autonomamente o exame objetivo de 18 recém-nascidos saudáveis, e testes de rastreio, com vista a deteção precoce de eventuais patologias. No SU, observei e participei parcialmente na abordagem de 22 crianças e adolescentes, sendo que as patologias mais frequentemente observadas acometiam o sistema respiratório e gastrointestinal. Na CE, assisti a consultas de diversas valências - endocrinologia, prematuridade, imunoalergologia e pediatria geral-, perfazendo um total de 30 consultas. Na vertente teórico-prática, assisti a diversas sessões clínicas no serviço, apresentei um seminário sobre o tema “Doença de Graves Neonatal” e assisti aos seminários dos meus colegas (Apêndices A.2 e A.3).

GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA | Hospital de Cascais | 17 de março a 11 de abril de 2025 | 19 valores

Realizei o estágio de Ginecologia e Obstetrícia no Hospital de Cascais, sob tutoria da Dr.^a Guilhermina Ladeira. Defini como objetivos **1)** Aprofundar conhecimentos sobre os principais problemas ginecológicos/obstétricos, incluindo a abordagem diagnóstica e terapêutica em contexto de CE, SU e internamento; **2)** Reconhecer situações emergentes na grávida e não grávida e sua respetiva gestão; **3)** Ganhar autonomia na realização do exame ginecológico e obstétrico; **4)** Aplicar estratégias de prevenção e rastreio à mulher grávida e não grávida; **5)** Participar nas diversas valências da especialidade e colaborar em procedimentos. Durante as 4 semanas acompanhei o trabalho diário das várias valências da especialidade, tendo contactado com um total de 153 mulheres (Apêndices B.1, B.2 e B.3). Na vertente da Ginecologia, observei ecografias ginecológicas, consultas de ginecologia geral e de patologia endometrial - onde treinei amplamente a inspeção ao espécuro, toque bimanual e colheita de colpocitologias-, e assisti a 1 cirurgia no bloco operatório, número este que reconheço que ficou aquém do desejado. Na Obstetrícia, frequentei a consulta de medicina materno-fetal, ecografia obstétrica e a enfermaria do puerpério, que me dotou de um maior ganho de autonomia, tendo observado 39 puérperas. Perfiz um total de 48 horas de contacto com o SU, tendo observado e participado na avaliação de 56 mulheres, sobretudo grávidas, nas quais a principal queixa foi a dor pélvica. Este foi também um local privilegiado para a observação de partos eutócicos e distócicos, como cesarianas. Na

vertente teórico-prática, participei num *workshop* com vista à revisão de conteúdos teóricos, treino de exame ginecológico e colocação de dispositivos intrauterinos, nas sessões clínicas do serviço e apresentei um trabalho intitulado “Doença Inflamatória Pélvica” (Apêndices A.2 e A.3).

SAÚDE MENTAL | HFF | 22 de abril a 16 de maio de 2025 | 20 valores

O estágio de Saúde Mental marcou a conclusão do meu Estágio Profissionalizante. Decorreu ao longo de 4 semanas no HFF, sob tutoria do Dr. João Carlos Melo e da Dr.^a Pilar Santos Pinto. Defini como objetivos **1)** Reconhecer as principais patologias psiquiátricas e compreender os seus critérios de diagnóstico e abordagem terapêutica; **2)** Treinar a anamnese psiquiátrica e exame do estado mental; **3)** Adquirir competências de comunicação que facilitem a construção de uma relação terapêutica com o doente psiquiátrico, situando-o no seu contexto social, laboral e familiar; **4)** Contactar com as diferentes valências da Psiquiatria. No decorrer do estágio, frequentei o Hospital de Dia, a CE e o SU (Apêndices B.1, B.2 e B.3). Nas primeiras duas semanas integrei a equipa do Hospital de Dia, onde contactei com 17 doentes cuja funcionalidade se encontrava, de algum modo, comprometida. Acompanhei-os na sessão de culinária, criativas, grupo terapêutico e na gestão de intercorrências a motivar intervenção médica, como a ideação suicida. Nas últimas duas semanas integrei a Equipa Comunitária da Brandoa na CE, tendo observado 40 doentes. Assisti, sobretudo, a consultas de seguimento, e a doentes com estabilidade clínica, pelo que foi posta em evidência como a relação de proximidade médico-doente constitui um pilar fundamental na adesão terapêutica. Neste período, acompanhei a equipa de enfermagem em 11 visitas domiciliárias, o que me permitiu reconhecer o contexto familiar em que estes se inseriam. Destaco a ida ao internamento, onde entrevistei um doente com diagnóstico de Esquizofrenia, a partir do qual redigi uma história clínica (Apêndice A.2), o que marcou o meu primeiro contacto com um doente psicótico e me confrontou com os desafios da colheita da anamnese neste contexto. Por fim, apesar do contacto reduzido com o SU, neste compreendi a complexidade do doente com patologia psiquiátrica aguda, através da avaliação de 3 doentes com diagnósticos distintos. Na vertente teórico-prática, assisti a um seminário, sessões clínicas e a reuniões de serviço multidisciplinares (Apêndice A.3).

3. ELEMENTOS VALORATIVOS

No decorrer deste ano, senti a necessidade de ir além da prática clínica e integrar iniciativas que contribuíssem para o meu crescimento global, enquanto estudante e futura médica, mas também na dinâmica pessoal. Nesse sentido, destaco a minha participação no SexEd (Anexos D.5), um projeto da AENMS centrado na promoção da educação sexual em escolas do ensino básico e secundário, no qual dinamizei sessões sobre métodos contraceptivos, ISTs e sexualidade. No que respeita a componente formativa, procurei expandir o meu conhecimento teórico e prático sobre diversas áreas, através da participação no *iMED Conference 16.0* (Anexo D.6.1), onde aprendi sobre temas inovadores em Medicina, tendo participado em 2 workshops desta edição –

Change of Heart (Anexo D.6.2) e ContraceptTalk (Anexo D.6.3), nos quais aprofundei conhecimentos sobre contraceção e treinei suturas cardíacas num modelo animal-, e no *Future MD 7.0* (Anexo D.7), que visa informar sobre carreiras médicas e alternativas ao nosso alcance. Participei no congresso *Killing us Softly 2.0* (Anexo D.8), que integra temas como saúde mental e ambiental, inclusão cultural e sistemas de saúde. Nesse mesmo âmbito, estive presente no Lançamento da 54ª Edição da Revista Frontal - “Precisamos de arte na Medicina?” (Anexo D.9.1), no Choque Frontal “Crise Climática: reforma ou revolução?” (Anexo D.9.2) e nas Conferências do Estoril (Anexo D.10), abordando temáticas que nos incentivam a compreender a saúde como parte integrante de um sistema mais abrangente, englobando fatores socioculturais e ambientais. Na componente do voluntariado, participei em iniciativas de rastreios médicos cardiovasculares do MarcaMundos em 2020 e 2025 (Anexos D.11.1 e D.11.2). Na vertente formativa prática, realizei um estágio de verão da ANEM no serviço de Gastrenterologia do HEM no ano letivo 2023/2024 (Anexo D.12), onde pude integrar a dinâmica de uma equipa hospitalar, avaliar doentes em internamento, CE e hospital de dia, praticar gestos clínicos como o exame objetivo abdominal, realizar paracenteses diagnósticas e assistir a visitas médicas, o que me permitiu enriquecer conhecimentos nesta área, bem como preparar para a prática médica que se avizinhava.

4. REFLEXÃO CRÍTICA

O Estágio Profissionalizante do 6.º ano do MIM constitui-se como o ponto de viragem entre a minha condição de estudante e o início de uma vida dedicada aos doentes, que só termina com o fim do exercício da profissão. Ao longo de 32 semanas integrei diferentes contextos clínicos e desenvolvi diversas competências fundamentais à prática médica. Nesta reflexão crítica, apresento o cumprimento dos **oito objetivos transversais** e o papel de cada estágio parcelar na sua concretização. A análise relativa aos objetivos específicos de cada estágio parcelar, a minha consideração quantos aos pontos positivos e negativos e sugestões que teci sobre cada um, bem como a minha autoavaliação final encontram-se esquematizados nos Apêndices C.1, C.2 e C.3, respetivamente.

O objetivo de **Consolidar conhecimentos acerca das patologias mais frequentes, reconhecendo as principais situações agudas e crónicas (1º)** foi amplamente cumprido em todos as especialidades, tendo contacto com uma panóplia de patologias em diversos contextos – diabetes, hipertensão, infeções respiratórias, problemas músculo-esqueléticos, entre outras. A permanência no SU em MI, GO, Pediatria e, ainda que em menor escala, em SM, permitiu-me reconhecer situações agudas com necessidade de intervenção imediata. Na CG, não pude contactar com o SU, pelo que ficou em falta a abordagem ao doente com abdómen agudo, mas as restantes valências reforçaram quadros com indicação para abordagem invasiva (cirúrgica) ou médica e o curso TEAM a abordagem ao doente traumatizado. Em SM, aprendi sobre patologias psiquiátricas, muitas vezes crónicas, com prejuízo funcional importante do individuo. A **autonomia na abordagem dos doentes (2º)** foi dos aspetos que mais evoluiu com o decorrer dos

estágios, tendo começado por MI, onde ganhei maior sentido de responsabilidade, até à MGF em que percebi a importância de uma anamnese dirigida, face ao tempo disponível. O treino do exame objetivo foi variado, desde auscultação cardiopulmonar de adultos, exame ginecológico de mulheres não grávidas, ao exame pediátrico, mais específico consoante a faixa etária. Do mesmo modo, o objetivo de **Aprimorar o raciocínio clínico na formulação de hipóteses de diagnóstico, propondo exames complementares de diagnóstico adequados e respetivo plano terapêutico (3º)** foi sendo reforçado, de modo transversal, sobretudo através da discussão de casos clínicos com os quais contactei, junto dos profissionais que acompanhava. Aqui, faz-se a ponte com o **1º objetivo**, e há a necessidade de adaptar a gestão terapêutica ao contexto em que este surge – urgente vs não urgente. No contexto da MI e de MGF, pude refletir sobre a evolução clínica e propor estratégias terapêuticas individualizadas. A redação de diários clínicos e pedido de MCDTs, quer em contexto de CE como de internamento, contribuiu para a sistematização do raciocínio clínico. Ainda em relação com o ganho de autonomia, e contribuindo para tal, pude **praticar gestos e procedimentos médicos (4º)**, ainda que de forma desigual entre estágios – destaco a MI, onde realizei inúmeras gasimetrias arteriais e colheitas por zaragatoas, mas gostaria de ter aprendido a realizar punções venosas, uma prática tão necessária no internamento. Quanto a procedimentos mais complexos, raramente vemos alunos a realizá-los, mas pude treinar a realização de paracenteses no meu estágio de verão da ANEM, e as simulações do Hospital da Luz também permitiram o treino da colocação de cateteres venosos centrais, em ambiente controlado. Na GO aperfeiçoei a técnica de observação ginecológica, através do toque bimanual, exame ao espéculo, colheita de colpocitologias e avaliação de puérperas. Mais ainda, pude treinar a técnica de assepsia no estágio de CG, tendo participado em 3 cirurgias como ajudante – o que ficou aquém das minhas expectativas, bem como o contacto inexistente com a pequena cirurgia, que não me permitiu treinar suturas simples, tendo esta lacuna sido colmatada através das simulações do Hospital da Luz e do *workshop* do iMED, mas é uma capacidade que pretendo aprimorar, sobretudo ao longo do internato de formação geral. Desenvolvi ainda, de forma transversal, os objetivos de **comunicar eficazmente (5º)**, **integrar o doente em todas as suas dimensões (6º)** e **integrar-me numa equipa multidisciplinar (7º)**, complementando-se na prática clínica. Em MI, pelos períodos de internamento mais longos, foi onde aprimorei mais a minha comunicação com os doentes, que procuram no médico um ombro amigo. Em MGF, conduzir consultas com autonomia parcial desafiou-me a adotar uma linguagem clara e adequada ao contexto psicossocial do indivíduo e a perceber o impacto da doença na dinâmica familiar. Também na Pediatria, observei com atenção as ferramentas de comunicação empregues pelos Pediatras, e aprendi que é importante ajustar a linguagem tanto à criança como ao nível de ansiedade da família. Em SM, as visitas domiciliárias e a observação do doente na comunidade, permitiram-me conhecer a sua realidade social e familiar, tornando claro que o ato médico vai além da doença – a escuta ativa e a construção de uma relação terapêutica são fundamentais para a estabilidade clínica e prevenir descompensações. No entanto, é de destacar

que foi no estágio de SM que me deparei com uma barreira à comunicação – contactei pela primeira vez com um doente psicótico, no internamento de Psiquiatria, pelo que fui confrontada com os desafios da redação de uma história clínica neste contexto. No seu todo, estas experiências reforçaram a importância da abordagem holística do doente, que impele o médico a integrar o indivíduo nas suas dimensões pessoal, física e social. Mais ainda, este objetivo foi reforçado no projeto do *SexEd*, tendo dinamizado sessões sobre educação sexual para adolescentes, o que me permitiu desenvolver competências de comunicação em saúde, nomeadamente adaptar a linguagem ao público-alvo, abordar temas sensíveis com clareza e respeito e promover a prática de comportamentos informados e responsáveis. Colaborei regularmente com equipas multidisciplinares, tendo contactado com a complexidade da articulação de cuidados e, de modo geral, com o funcionamento do Sistema Nacional de Saúde, estando integrada de forma ativa nas rotinas das equipas que acompanhava, sobretudo em MI e MGF. Participei em diversas reuniões de serviço, algumas onde assumi um papel ativo na transmissão de informação clínica, e articulei com outros profissionais de saúde, em prol das necessidades dos doentes. Em MI, fui inserida numa equipa que me acolheu como parte integrante, esperando de mim o mesmo que um colega interno de formação geral, e, por isso, fui sempre incluída na divisão de tarefas. Em MGF, compreendi melhor a utilização dos sistemas informáticos, parte integrante da atividade. Em CG, participei em CDT e o estágio de gastroenterologia colocou em evidência a estreita relação destas duas especialidades – relembro o caso do doente que observei em internamento, com neoplasia duodenal em estadio avançado, a condicionar um quadro de pancreatite aguda por obstrução, no qual se discutia qual a melhor abordagem para o procedimento (endoscópico vs cirúrgico). Por fim, o objetivo de **Adotar uma atitude de aprendizagem contínua e de autoavaliação (8º)** marcou o meu percurso, e permitiu-me evoluir através dos contextos clínicos em que me inseri, do reconhecimento das minhas limitações, e procura de *feedback* regular dos meus tutores, progredindo com base nas suas observações. Este objetivo prepara-me para uma prática profissional que exige, não só conhecimento teórico, mas também disponibilidade constante para aprender, motivo pelo qual também procurei complementar a minha formação através dos congressos que frequentei. Por último, reconheço como lacuna a não publicação de artigos científicos, mas deixo a nota de que tive algumas oportunidades para treinar a escrita científica ao longo do curso – ingressei na UC opcional de Introdução à Redação e Publicação Científica, na qual redigi um caso clínico "*Subacute thyroiditis presented as a refractory odynophagia*", além da UC de Saúde Pública e a UC de Mecanismos Moleculares de Doença, que estimulam a investigação científica. Contudo, este é um objetivo que pretendo concretizar nos próximos anos.

Termino assim a minha formação médica pré-graduada com um profundo sentimento de superação pessoal e profissional, tendo fortalecido bases de conhecimento teórico, mas também valores de humanidade e empatia, tão necessários à prática desta nobre profissão. Estou agora mais preparada para enfrentar os desafios do futuro, onde serei médica!

5. GLOSSÁRIO

AENMS – Associação de Estudantes da Nova Medical School
ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina
CDT – Consulta de Decisão Terapêutica
CE – Consulta Externa
CG – Cirurgia Geral
CIT – Certificado de Incapacidade Temporária
FCM – Faculdade de Ciências Médicas
GO – Ginecologia e Obstetrícia
HEM – Hospital Egas Moniz
HFF – Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca
HSFX – Hospital de São Francisco Xavier
IST – Infecções Sexualmente Transmissíveis
MCDT – Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
MGF – Medicina Geral e Familiar
MI – Medicina Interna
MIM – Mestrado Integrado em Medicina
NMS – Nova Medical School
PEM – Prescrição Eletrónica de Medicamentos
SM – Saúde Mental
SU – Serviço de Urgência
TEAM – Trauma Evaluation And Management
UC – Unidade Curricular
USF – Unidade de Saúde Familiar

6. BIBLIOGRAFIA

Imagem da capa – Ilustração adaptada de imagem retirada do correio eletrónico enviado por NMS | Académico

1 - Faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa. (2005). *O Licenciado Médico em Portugal*. Ministério da Ciência e Ensino Superior.

2 - Cumming, A., & Ross, M. (Eds.). (2007). *The Tuning Project (Medicine): Learning outcomes/competences for primary medical degrees in Europe*. The University of Edinburgh.

7. APÊNDICES E ANEXOS

APÊNDICES A – GLOBALIDADES DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

Apêndice A.1 – Cronograma do Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar	Período	Local	Tutor(es)	Regente
Medicina Interna	09/09/2024 a 01/11/2024	Hospital Egas Moniz - Medicina 4	Dr. ^a Andrea Castanheira	Prof. Doutor António Mário Santos
Cirurgia Geral*	04/11/2024 a 10/01/2025	Hospital da Luz Lisboa	Dr. Paulo Roquete	Prof. Doutor Rui Maio
Medicina Geral e Familiar	20/01/2025 a 14/02/2025	USF Algés	Dr. ^a Diana Ferreira	Prof. Doutor Daniel Pinto
Pediatria	17/02/2025 a 14/03/2025	Hospital de São Francisco Xavier	Dr. Edmundo Santos e Dr. ^a Madalena Sales Luís	Prof. Doutor Luís Varandas
Ginecologia e Obstetrícia	17/03/2025 a 11/04/2025	Hospital de Cascais	Dr. ^a Guilhermina Ladeira	Prof. Doutora Teresinha Simões
Saúde Mental	22/04/2025 a 16/05/2025	Hospital Prof. Doutor Fernando Fonseca	Dr. João Carlos Melo e Dr. ^a Pilar Santos Pinto	Prof. Doutor Miguel Cotrim Talina

*Inclui período de férias de Natal

Apêndice A.2 – Trabalhos desenvolvidos no âmbito dos Estágios Parcelares

Estágio Parcelar	Tema	Síntese	Co-autores
Medicina Interna	"Endocardite - Caso Clínico"	Apresentação do caso clínico (homem de 66 anos, quadro de febre com 14 dias de evolução, astenia, cansaço para pequenos esforços, dispneia paroxística noturna e edema dos membros inferiores. Ao exame objetivo, sopro cardíaco de novo). Revisão teórica sobre endocardite - definição, fisiopatologia, epidemiologia, fatores de risco, etiologia, apresentação clínica, diagnóstico, terapêutica, <i>follow-up</i> e prognóstico.	Ana Patrícia Agostinho Francisco Maranhã João Sousa

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

Cirurgia Geral	"Desvendando o invisível: Tumor neuroendócrino pancreático em progressão"	Apresentação do caso clínico (mulher de 72 anos, com lesão pancreática de 6mm em crescimento desde 2016, assintomática durante os 8 anos de evolução, com suspeita de se tratar de uma IPMN, que a partir de 2024 assume dimensão acima dos 20mm. Após biopsia por ecoendoscopia, a anatomia patológica revela um tumor neuroendócrino pancreático G2). Revisão teórica breve de tumores neuroendócrinos, classificação, estadiamento, terapêutica - abordagem cirúrgica -, <i>follow-up</i> e prognóstico.	Bárbara Poupino Beatriz Barata Maria Duarte Silva
Medicina Geral e Familiar	Caso Clínico	Mulher, 56 anos, na menopausa, com diagnóstico de hipertensão arterial, osteopenia e déficit de vitamina D, na última avaliação analítica. Apresenta-se nesta consulta para vigilância das suas condições, e apresenta um novo sintoma - insónia. Colhi a história clínica numa consulta de saúde de adultos e elaborei um plano de vigilância e prevenção, com destaque para os programas de rastreio em vigor, a curto, médio e longo prazo.	—
Pediatria	"Doença de Graves Neonatal - Caso Clínico"	Apresentação do caso clínico (Recém-nascida de 32 semanas + 2 dias, filha de mãe com Doença de Graves mal controlada. Ao nascimento, com necessidade de ventilação por pressão positiva e internamento na unidade de neonatologia. Avaliação analítica compatível com hipertiroidismo e anticorpos antitiroideos positivos). Revisão teórica de Doença de Graves Neonatal - epidemiologia, manifestações clínicas, diagnóstico, tratamento, prognóstico.	—

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

Ginecologia e Obstetrícia	"Doença Inflamatória Pélvica"	Revisão teórica do tema, abordando a etiologia, epidemiologia, fatores de risco, manifestações clínicas, diagnósticos diferenciais, meios complementares de diagnóstico, terapêutica e complicações a longo prazo.	Catarina Fernandes Francisco Maranhã Marta Marques Miriam Riacho
Saúde Mental	História Clínica	Colhida no internamento de psiquiatria (homem, 51 anos, com diagnóstico de esquizofrenia de longa data, trazido ao serviço de urgência por descompensação da doença por abandono terapêutico e concomitante consumo abusivo de álcool - quadro pautado por ideação delirante de múltiplas temáticas, alucinações auditivo-verbais com vozes de comando, discurso acelerado e desorganizado, afrouxamento das associações e descarrilamento do pensamento).	—

Legenda: IPMN - Neoplasia mucinosa papilar intraductal

Apêndice A.3 – Atividades formativas assistidas durante o Estágio Profissionalizante

Estágio Parcelar		Tema	Data
Medicina Interna	Workshop	"Alterações do equilíbrio ácido-base"	25/09/2024
		"Eletrocardiografia"	16/10/2024
	Sessões clínicas	"Carcinoma do colón metastático"	18/09/2024
		"Doença de Paget"	02/10/2024
		"Hipertensão Pulmonar e Cor Pulmonale"	30/10/2024
		"Pneumonia de aspiração e pneumonite"	31/10/2024
	Reunião de Serviço	Discussão de doentes do internamento	18/09/2024 e 16/10/2024
Cirurgia Geral	Sessões práticas	Curso TEAM	7/11 e 8/11/2024
		Sessão de Simulação - Hospital da Luz	05/11/2024
	Sessões Clínicas	"Medicina Humanitária"	26/11/2025

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

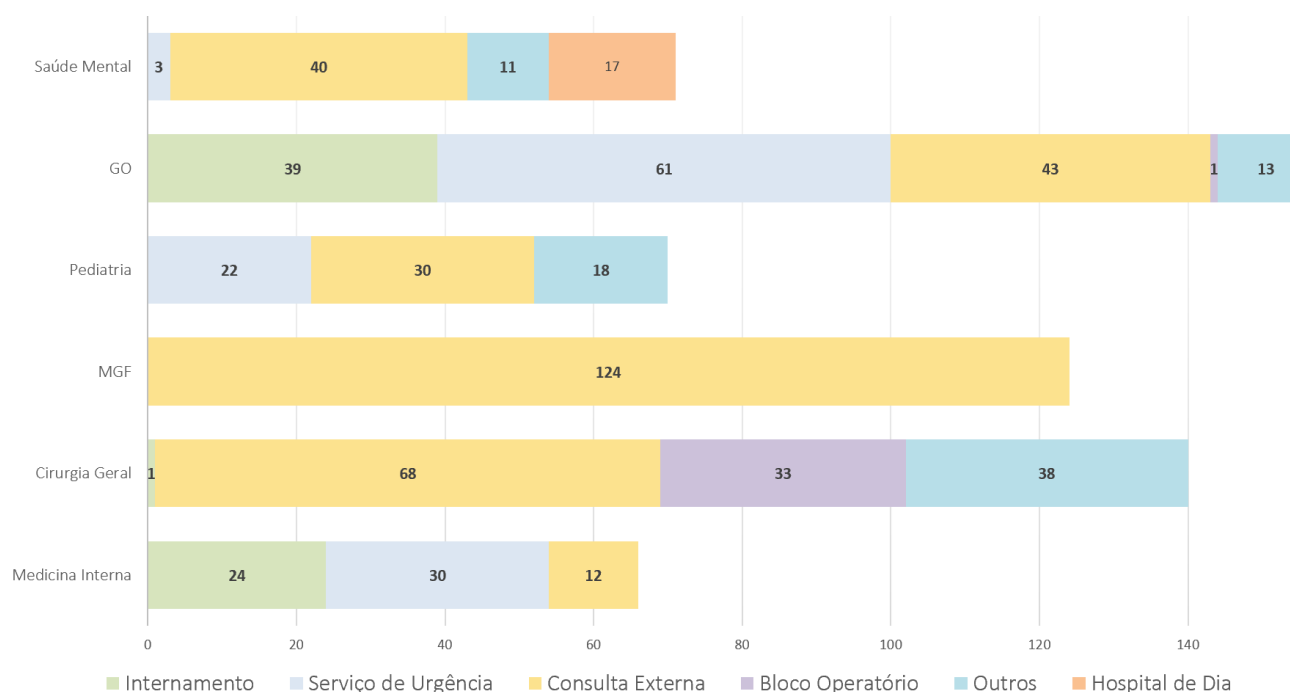
Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

		Consulta de Decisão Terapêutica	08/01/2025
Medicina Geral e Familiar	—		
Pediatria	Sessões Clínicas	"Políticas de isolamento"	19/02/2025
		"Imunodeficiências Primárias: Sulfato de Magnésio no tratamento da Asma Pediátrica"	21/02/2025
		"Urticária Aguda e Crónica. Angioedema"	26/02/2025
		" Vasculite por IgA"	28/02/2025
		"Diagnóstico sindrómico em pediatria"	05/03/2025
		"Introdução à neonatologia"	07/03/2025
	Seminários	"Asma na idade pediátrica"	27/02/2025
		"Baixa estatura"	13/03/2025
		"Puberdade precoce"	13/03/2025
Ginecologia e Obstetrícia	Workshop	" <i>The Woman – Obstetrics and Gynecology</i> "	20/03/2025
	Sessões Clínicas	"Prevenção da infeção do local cirúrgico"	21/03/2025
		" <i>Vasa Previa</i> "	28/03/2025
		"Avaliação ecográfica do 1º Trimestre"	04/04/2025
Saúde Mental	Seminário	"Urgências em Psiquiatria"	22/04/2025
	Sessões Clínicas	"Intervenções na Perturbação de Espectro Obsessivo-Compulsivo"	23/04/2025
		"As vozes do farol – <i>Safewards</i> "	07/05/2025
		"Alzheimer Portugal – Gabinete de Apoio na Demência"	14/05/2025

	Reunião de Serviço	Reunião multidisciplinar de psiquiatria (equipa comunitária, internamento, hospital de dia)	23/04, 07/05 e 14/05/2025
--	---------------------------	---	---------------------------

APÊNDICES B – CASUÍSTICA DO ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE

B.1 - Número de doentes observados, por atividade, em cada estágio parcelar



Legenda: Outros (correspondem, respetivamente, a visitas domiciliárias em SM, ecografias ginecológicas e obstétricas em GO, berçário em Pediatria, e exames endoscópicos de gastroenterologia em CG)

B.2 - Caracterização da população observada, por atividade, em cada estágio parcelar

Estágio Parcelar	Nº de doentes por sexo		Média de idades (anos)
	Feminino	Masculino	
Medicina Interna	36	30	69,4
Cirurgia Geral	76	64	55,1
Pediatria	39	31	5,03
Ginecologia e Obstetrícia	157	—	35,1
Saúde Mental	40	31	48,5

*Nota: Não existem dados relativos ao sexo e idade dos doentes observados no estágio parcelar de MGF por não ser parte integrante do Diário do Exercício Orientado.

B.3 - Diagnósticos e procedimentos mais observados, por atividades, em cada estágio parcelar

Estágio	Valência		Número de doentes observados	Principais diagnósticos / Motivos (n)
Medicina Interna	Internamento		24	Patologia do foro genitourinário (10), respiratório (4), cardiovascular (3) e músculo-esquelético (2)
	Serviço de Urgência		30	Infeção respiratória (7), infeção gastrointestinal (6), patologia do foro musculo-esquelético (6)
	Consulta Externa		12	Hipertensão arterial (5), dislipidémia (4), diabetes mellitus (2)
Cirurgia Geral	Bloco Operatório	Observei	30	Hernioplastia (10), colecistectomia (3), hemicolectomia (3), bypass gástrico (2)
		Participei	3	Hernioplastia inguinal por via laparoscópica (2) e colecistectomia por via laparoscópica (1)
	Consulta Externa		40	Seguimento de neoplasia do cólon - status pós colectomia (11), obesidade (7), hérnia inguinal (6), litíase vesicular (6)
	Estágio de Gastrenterologia	Exames Endoscópicos	38	Endoscopia digestiva alta (25), colonoscopia (24), ecoendoscopia (2)
		Consulta Externa	28	Síndrome do intestino irritável (6), doença inflamatória intestinal (5), patologia anal (5), prevenção secundária (4)
		Internamento	1	Pancreatite aguda obstrutiva por adenocarcinoma duodenal metastizado
MGF	Consulta Externa	Observei*	95	Hipertensão sem complicações (36), alteração do metabolismo dos lípidos (33), diabetes não insulino-dependente (21), excesso de peso (18)
		Autonomia Parcial**	29	Alteração do metabolismo dos lípidos (10), hipertensão sem complicações (7), infeção aguda do aparelho respiratório superior (5), otite média aguda (4)
Pediatria	Consulta Externa		30	Imunoalergologia (15), prematuridade (6), endocrinologia (5), pediatria geral (4)

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

	Serviço de Urgência		22	Patologia do foro respiratório (9), gastrointestinal (5), trauma (4)
	Berçário		18	Triagem de recém-nascidos saudáveis (18), reflexo olho vermelho (18)
GO	Consulta Externa	Medicina Materno-Fetal	14	Diabetes gestacional (8), hipertensão arterial crónica (3), diabetes materna (2)
		Ginecologia Geral	21	Hemorragia uterina anómala (8), planeamento familiar (3), endometriose (2)
		Patologia Endometrial	8	Hemorragia uterina anómala (5), alterações ecográficas (3)
	Serviço de Urgência		61	Dor pélvica (24), Gravidez não evolutiva (6), partos (5), hemorragia do 1º trimestre (4)
	Internamento (Puerpério)		39	Parto eutócico (22), parto distócico (17)
	Ecografia	Obstétrica	8	Ecografia 1º trimestre (1), ecografia 2º trimestre (3), ecografia 3º trimestre (4)
		Ginecológica	5	Status pós-cirúrgico (2), endometriose (1)
	Bloco Operatório		1	Histerectomia com salpingectomia bilateral (1)
Saúde Mental	Hospital de Dia		17	Perturbação da personalidade borderline (6), perturbação afetiva bipolar (3), esquizofrenia (2), perturbação depressiva major (2)
	Consulta Externa		40	Perturbação depressiva major (12), perturbação afetiva bipolar (9), esquizofrenia (8)
	Visitas Domiciliárias		11	Esquizofrenia (7), perturbação depressiva major (3), perturbação esquizoafetiva (1)
	Serviço de Urgência		3	Catatonia (1), perturbação psicótica (1), ingestão medicamentosa voluntária (1)
Total de doentes observados				
628				
*Saúde de adultos (50), saúde infantil e juvenil (16), saúde materna (7), planeamento familiar (4), doença aguda/intersubstituição (18) **Saúde de adultos (14), saúde infantil e juvenil (2), saúde materna (2), doença aguda/intersubstituição (11)				

APÊNDICES C – REFLEXÃO CRÍTICA RELATIVA AOS ESTÁGIOS PARCELARES E AUTOAVALIAÇÃO

Apêndice C.1 – Estratégias pessoais estabelecidas para atingir os objetivos específicos definidos para cada estágio parcelar

Estágio	Objetivos	Estratégias	Estado
Medicina Interna	1) Desenvolver autonomia crescente na avaliação de doentes, desde a colheita da história clínica até à proposta de plano diagnóstico e terapêutico	1), 2) e 3) Integrar-me na equipa, mostrar proatividade e exercer as mesmas funções que um médico Interno de Formação Geral. Ficar responsável, no mínimo, por 20 doentes. Discutir o plano proposto com a minha tutora;	Atingido
	2) Praticar a redação de registos clínicos (diários, notas de entrada e alta e pedidos de colaboração)	4) Observar as competências da comunicação da equipa médica na prestação de informação e aplicá-las à minha prática clínica. Utilizar linguagem clara e adaptada ao contexto psicossocial do indivíduo;	Atingido
	3) Realizar procedimentos médicos simples		Atingido
	4) Aprimorar competências na comunicação médico-doente e médico-família		Atingido
	5) Promover a articulação com equipa médica e restantes profissionais de saúde	5) Participar ativamente na visita médica. Comunicar com a equipa de enfermagem diariamente. Comunicar com diferentes profissionais de saúde na gestão do doente em comum.	Atingido
Cirurgia Geral	1) Aprofundar conhecimentos sobre as principais patologias cirúrgicas, suas manifestações, abordagem diagnóstica e terapêutica	1) e 2) Estudar autonomamente as patologias observadas diariamente no Bloco Operatório e CE. Procurar esclarecer todas as dúvidas teóricas e de abordagem prática com o meu tutor;	Atingido
	2) Saber distinguir as situações clínicas com indicação cirúrgica eletiva e urgente	3) Procurar assistir ao máximo de procedimentos	Atingido

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

	3) Participar em cirurgias como ajudante e praticar técnicas de assepsia	cirúrgicos e respetiva preparação cirúrgica. Poder intervir como ajudante em, pelo menos, 5 cirurgias;	Parcialmente atingido
	4) Adquirir autonomia na realização de procedimentos de pequena cirurgia		Não atingido
Medicina Geral e Familiar	1) Adquirir competências na identificação e gestão dos problemas de saúde mais frequentes nos CSP	1), 2) e 3) Observar a conduta da minha tutora durante as consultas, nomeadamente, na hierarquização e gestão de problemas, e replicá-lo nas consultas sob autonomia parcial. Realizar o exame objetivo na maioria das consultas. Participar ativamente nas consultas. Discutir com a minha tutora todos os planos terapêuticos; 4) Consultar o registo clínico antes do início da consulta. Recorrer a escuta ativa e validação das preocupações dos doentes. Utilizar linguagem clara e adaptada ao contexto psicossocial do indivíduo; 5) Treinar a utilização da plataforma para registos clínicos e de prescrição terapêutica. Observar a minha tutora no tempo dedicado a procedimentos administrativos, de modo a compreender a abrangência da profissão do médico de família.	Atingido
	2) Treinar a anamnese e o exame objetivo		Atingido
	3) Realizar consultas em autonomia parcial, com ganho crescente de autonomia, capacidade de gestão do tempo e de sistematização		Atingido
	4) Adotar uma abordagem centrada na pessoa, através da adoção de competências comunicacionais que fomentem a relação médico-doente		Atingido
	5) Familiarizar-me com as plataformas informáticas e procedimentos administrativos do médico de MGF		Atingido
Pediatria	1) Conhecer as patologias mais frequentes em idade pediátrica e respetivos princípios gerais de atuação	1) e 2) Rever as patologias mais frequentes através de estudo autónomo, complementando-as com a prática clínica, através da	Atingido

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

	2) Desenvolver competências na abordagem autónoma do doente pediátrico, desde a anamnese ao exame objetivo	frequência de diversas valências inerentes à especialidade. Procurar contactar com grande número de doentes, nas diversas faixas etárias da Pediatria. Discussão com o tutor acerca do plano terapêutico escolhido. Realizar exame objetivo sob supervisão, procurando complementar lacunas e esclarecer dúvidas;	Atingido
	3) Desenvolver competências de comunicação eficaz com a criança ou adolescente e respetiva família	3) Observar a abordagem utilizada pelos Pediatras na transmissão de informação clínica e aplicá-las na minha prática clínica.	Parcialmente atingido
Ginecologia e Obstetrícia	1) Aprofundar conhecimentos sobre os principais problemas ginecológicos/obstétricos, incluindo a abordagem diagnóstica e terapêutica em contexto de CE, SU e internamento	1), 2) e 5) Frequentar as várias valências da especialidade e complementá-las com estudo autónomo. Discutir o plano terapêutico com o tutor, consoante o contexto clínico. Dedicar tempo ao SU;	Atingido
	2) Reconhecer situações emergentes na grávida e não grávida e sua respetiva gestão	3) Realizar palpação bimanual e exame ao espéculo. Realizar exame objetivo da grávida - avaliação da altura uterina, auscultação fetal e avaliação do colo -, e da puérpera. Realizar colpocitologias;	Atingido
	3) Ganhar autonomia na realização do exame ginecológico e obstétrico	4) Familiarizar-me com os rastreios aplicados à mulher não grávida e com o Plano Nacional de Vigilância da Gravidez. Frequentar consultas de medicina materno-fetal;	Parcialmente atingido
	4) Aplicar estratégias de prevenção e rastreio à mulher grávida e não grávida;	5) Participar em cirurgias no Bloco Operatório ou em partos, no Bloco de Partos	Atingido
	5) Participar nas diversas valências da especialidade e colaborar em procedimentos		Parcialmente atingido

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

Saúde Mental	1) Reconhecer as principais patologias psiquiátricas e compreender os seus critérios de diagnóstico e abordagem terapêutica	1) Contactar com vários doentes em diferentes contextos e integrar a prática com a teoria, recorrendo a estudo autónomo. Observar a abordagem dos médicos que acompanhei e discutir plano terapêutico;	Atingido
	2) Treinar a anamnese psiquiátrica e exame do estado mental		Atingido
	3) Adquirir competências de comunicação que facilitem a construção de uma relação terapêutica com o doente psiquiátrico, situando-o no seu contexto social, laboral e familiar	2) Realizar colheita de história clínica autonomamente. 2) e 3) Observar as estratégias utilizadas durante a entrevista pelos médicos que acompanhei;	Atingido
	4) Contactar com as diferentes valências da Psiquiatria	3) Promover uma comunicação com base no respeito, reconhecendo a autonomia do doente; 4) Contactar com vários doentes em diferentes contextos (CE, SU, Hospital de Dia, internamento)	Parcialmente atingido

Apêndice C.2 – Aspectos positivos e negativos dos estágios parcelares

Estágio Parcelar	Aspectos Positivos	Aspectos Negativos	Sugestões
Medicina Interna	- Rácio tutor:aluno 1:1 - Contacto com ampla diversidade de patologias, pela rotatividade dos doentes no internamento - Autonomia crescente na abordagem dos doentes - Realização de gestos e procedimentos simples - Discussão de plano terapêutico em equipa - Possibilidade de trabalhar com equipa multidisciplinar - Frequência semanal de SU	- Pouco tempo de contacto com a valência da CE, em comparação com internamento	- Aumentar o número de horas de contacto com SU

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

Cirurgia Geral	- Rácio tutor:aluno 1:2 - Possibilidade de assistir a várias cirurgias de subespecialidades - Contacto com ambiente de bloco operatório e equipa multidisciplinar envolvida - Treino de técnica de assepsia - Realização de estágio opcional de gastroenterologia - Participação em CDT - Sessões de Simulação no HLUZ	- Ausência de contacto com SU, pequena cirurgia e internamento - Estágio maioritariamente observacional	- Obrigatoriedade de contacto com SU e internamento, necessários ao internato de formação geral - Promoção de programa de treino de suturas simples
Medicina Geral e Familiar	- Rácio tutor:aluno 1:1 - Contacto com elevado número de doentes - Autonomia parcial na realização de várias consultas - Treino do exame objetivo em diversas faixas etárias, desde recém-nascidos a idosos - Discussão com a tutora sobre a abordagem escolhida, após cada consulta - Boa integração na equipa da USF - Familiarização com as plataformas informáticas (SClinico e PEM) - Elaboração do caso clínico	- Pouco contacto com consulta de Planeamento Familiar - Não ter realizado visitas domiciliárias	- Aumentar a duração do estágio de MGF face a outros, também previstos no Estágio Profissionalizante

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

Pediatria	- Rácio tutor:aluno 1:1 - Contacto com diversas áreas da pediatria na CE (Imunoalergologia, endocrinologia, pediatria geral e prematuridade) - Contacto com diversos contextos clínicos (CE, SU, berçário e neonatologia) - Possibilidade de treino do exame objetivo em crianças e adolescentes - Ganho de autonomia na avaliação de recém-nascidos saudáveis - Frequência de sessões clínicas no serviço	- Sem contacto com internamento pediátrico - Contacto escasso com neonatologia	- Promover uma abordagem mais ativa dos alunos no SU (por exemplo, através de consulta em autonomia parcial) - Possibilidade de integração no internamento pediátrico a todos os alunos, de modo a promover o contacto com casos mais complexos
Ginecologia e Obstetrícia	- Rácio tutor:aluno 1:1 - Contacto amplo com as várias valências da especialidade - Possibilidade de treinar o exame objetivo da mulher não grávida - Contacto semanal com SU - <i>Workshop "The Woman – Obstetrics and Gynecology"</i>	- Estágio maioritariamente observacional - Pouco tempo de contacto com o Bloco Operatório - Não ter participado em nenhuma cirurgia/parto	- Promover a passagem dos alunos pelo Bloco Operatório e Bloco de Partos - Reforçar a participação ativa dos alunos no SU face ao tempo dedicado (12h/semana)
Saúde Mental	- Rácio tutor:aluno 1:1 - Possibilidade de colheita autónoma de História Clínica em internamento - Participação em diversas valências (CE, Hospital de Dia, Visitas Domiciliárias, SU, Reuniões semanais) - Contacto com equipa multidisciplinar - Contacto com perspectiva biopsicossocial do doente (sobretudo na Equipa Comunitária)	- Estágio observacional - Pouco tempo de contacto com SU - Sem contacto com internamento psiquiátrico	- Promover a realização de <i>role-plays</i> - Garantir a rotatividade dos alunos pelo internamento e serviço de urgência psiquiátrica

Apêndice C.3 – Autoavaliação

Competências de Aprendizagem	Autoavaliação
Conhecimento	
Conhecer o normal desenvolvimento e funcionamento do ser humano	4
Conhecer a etiologia e fisiopatologia das patologias mais frequentes de cada sexo, nas várias faixas etárias, e respetiva abordagem	3
Aplicar conceitos fundamentais da prevenção da doença e promoção da saúde a nível do indivíduo e das populações	3
Reconhecer o papel do médico como profissional ético e agente de cura, consciente dos seus limites e responsabilidades na relação com o doente e com a sociedade	4
Atitudes e comportamentos profissionais	
Respeitar todo o ser humano, seus valores culturais e da comunidade, tendo por base a integridade, honestidade, empatia e compaixão	4
Reconhecer como principal responsabilidade profissional os interesses do doente e da comunidade	4
Aplicar princípios da confidencialidade, consentimento informado, honestidade e integridade	4
Identificar lacunas no conhecimento e ser capaz de colmatá-las, procurando ser recetivo a <i>feedback</i> e críticas construtivas	4
Ser capaz de trabalhar eficazmente em equipa	3
Estabelecer uma relação médico-doente-família empática e holística	3
Competências clínicas e procedimentos práticos	
Colher, elaborar e discutir uma história clínica estruturada e completa	4
Realizar um exame objetivo completo e exame do estado mental, adequado à idade, sexo, cultura e situação clínica do doente	3
Estruturar o raciocínio clínico com vista à formulação de hipóteses diagnósticas, pedido e interpretação de MCDTs adequados	4
Reconhecer critérios de gravidade e as condições clínicas que constituem perigo de vida, agindo em conformidade	2
Propor um plano terapêutico, selecionando os fármacos mais comumente utilizados	3
Utilizar uma abordagem biopsicossocial na avaliação e tratamento dos doentes, que tenha em consideração as suas crenças culturais, atitudes e comportamentos	3
Execução de procedimentos práticos e técnicas básicas	
Avaliação de Sinais Vitais	4
Execução de punções venosas	2

Relatório Final | Estágio Profissionalizante

Daniela Maria Lopes Ramos | 2019229

Execução de punções arteriais	4
Interpretação de eletrocardiograma de 12 derivações	3
Medição de glicemia capilar	4
Colheita para colpocitologia	4
Colocação de cateter vesical	1
Observação ao espéculo	4
Auscultação fetal	4
Procedimentos de assepsia e controlo de infeção	4
Limpeza e desinfeção de pequenas feridas	2
Sutura de pequenas feridas	2
Aptidões interpessoais de comunicação	
Comunicar eficazmente, tanto oralmente, como por escrito, com o doente e seus familiares, adaptando o discurso às características pessoais, sociais, culturais e étnicas	3
Compreender a importância da comunicação não verbal	4
Interagir eficazmente com outros profissionais de saúde em prol das necessidades do doente, transmitindo informação clara	3
Saber explicar os riscos/benefícios de um exame complementar de diagnóstico, procedimento ou terapêutica, envolvendo os doentes (ou seus representantes) na tomada de decisão	3
Aptidões gerais	
Demonstrar uma atitude proativa no que respeita à atualização contínua dos conhecimentos médico-científicos	4
Prestar cuidados médicos com base na melhor evidência científica atual	3
Refletir sobre a prática, ser autocrítico e levar a cabo uma auditoria relativamente ao próprio trabalho	4

Nota: Tabela não original – Adaptada de *O Licenciado Médico em Portugal*¹**Classificação por níveis:**

- 1 – Conhecimento, compreensão e observação da competência;
- 2 – Capacidade para realizar a competência sob supervisão;
- 3 – Capacidade para realizar a competência de forma autónoma;
- 4 – Capacidade para realizar e ensinar a competência a um aluno mais novo.

ANEXOS D – CERTIFICADOS DE PARTICIPAÇÃO

Anexo D.1 Workshop “Alterações do Equilíbrio Ácido Base”



Certificado

Certificamos que **Daniela Maria Lopes Ramos, N° 2019229**, participou no Workshop intitulado *Alterações do equilíbrio ácido base*, no dia 25 de setembro de 2024, lecionado pelo Professor Doutor Pedro Póvoa, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Professor Doutor Pedro Póvoa

Anexo D.2 Workshop “Eletrocardiografia”



Certificado

Certificamos que **DANIELA MARIA LOPES RAMOS, N° 2019229**, participou no Workshop intitulado *Eletrocardiografia*, no dia 16 de outubro de 2024, lecionado pelo Dr. Vítor Mendes, incluído no programa de formação da UC Medicina Estágio Parcelar 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina.

Dr. Vítor Mendes

Anexo D.3 – Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management)



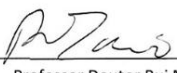
Certificado

Pelo presente se certifica que

DANIELA MARIA LOPES RAMOS

assistiu e participou ativamente no Curso TEAM (Trauma Evaluation and Management), realizado nos dias 07 e 08 de Novembro de 2024.

O Curso "TEAM" está integrado no currículo do 6º Ano do Mestrado Integrado de Medicina da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. É organizado pelo ATLS Portugal e pela Sociedade Portuguesa de Cirurgia, segundo o formato educativo proposto pelo American College of Surgeons para estudantes de Medicina.


Professor Doutor Rui Maio
Regente U.C. Cirurgia Estágio


Dr. José Luís Ferreira
Coordenador do TEAM/NMS | FCM-UNL

www.atlsportugal.org, Programa ATLS/Sociedade Portuguesa de Cirurgia, atlsportugal@gmail.com
O "TEAM" é uma denominação original do American College of Surgeons

Anexo D.4 – Sessões de Simulação Hospital da Luz Learning Health



Certificado de
participação

Daniela Ramos

Sessões Simulação – UC Cirurgia NMS | Novembro 2024

Presencial | 12 de Novembro de 2024 | 3 horas

Código de certificado: C-670ed6658285a

Hospital da Luz Learning Health • hospitaldaluz.pt/learninghealth
Avenida Lusitana, 100, Edifício C, Piso -1 • 1500-650 Lisboa • Portugal
T. +351 217 104 544 • M. +351 967 072 745 • E. learninghealth@hospitaldaluz.pt

LUZ SAÚDE

Anexo D.5.1 – Formação “SexSessions”



Anexo D.5.2 – Projeto SexEd (mandato 2024)



Anexo D.5.3 – Projeto SexEd (mandato 2025)





A Associação de Estudantes da NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas (AENMS) certifica que **Daniela Maria Lopes Ramos**, CC nº 14427343, participou como **pessoa voluntária no projeto SexEd** no ano 2025, tendo sido realizadas 6 horas de voluntariado.

Lisboa, 31 de maio de 2025


Diogo Oliveira
Presidente DAENMS


Ana Catarina Marques
Coordenadora do SexEd

Associação de Estudantes
da NOVA Medical School
| Faculdade de Ciências Médicas

Campo Mártires da Pátria, nº 130
1169-056 - Lisboa

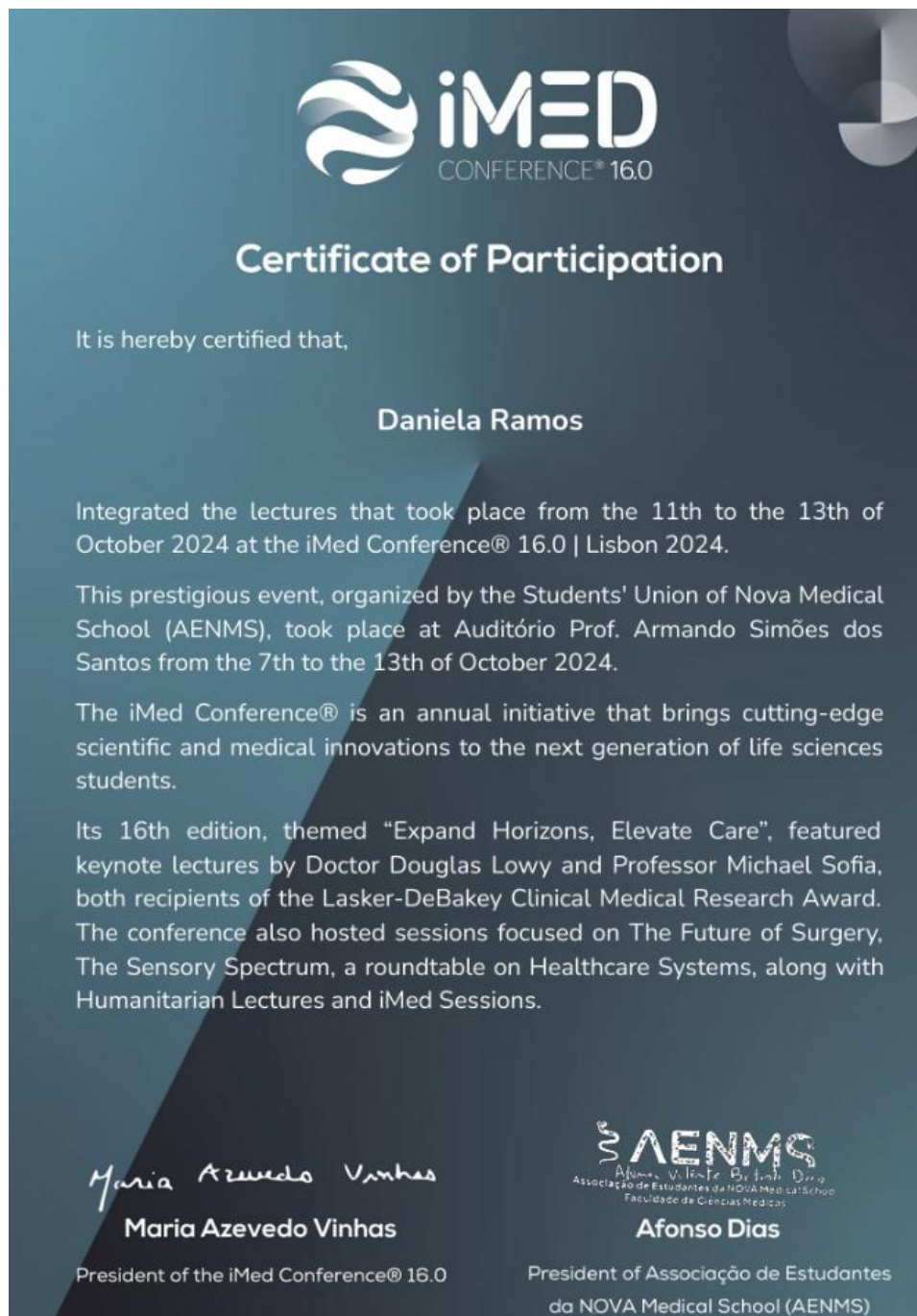
tel 21880 30 95
fax 21885 12 20

email geral@aenms.pt
www.aenms.pt





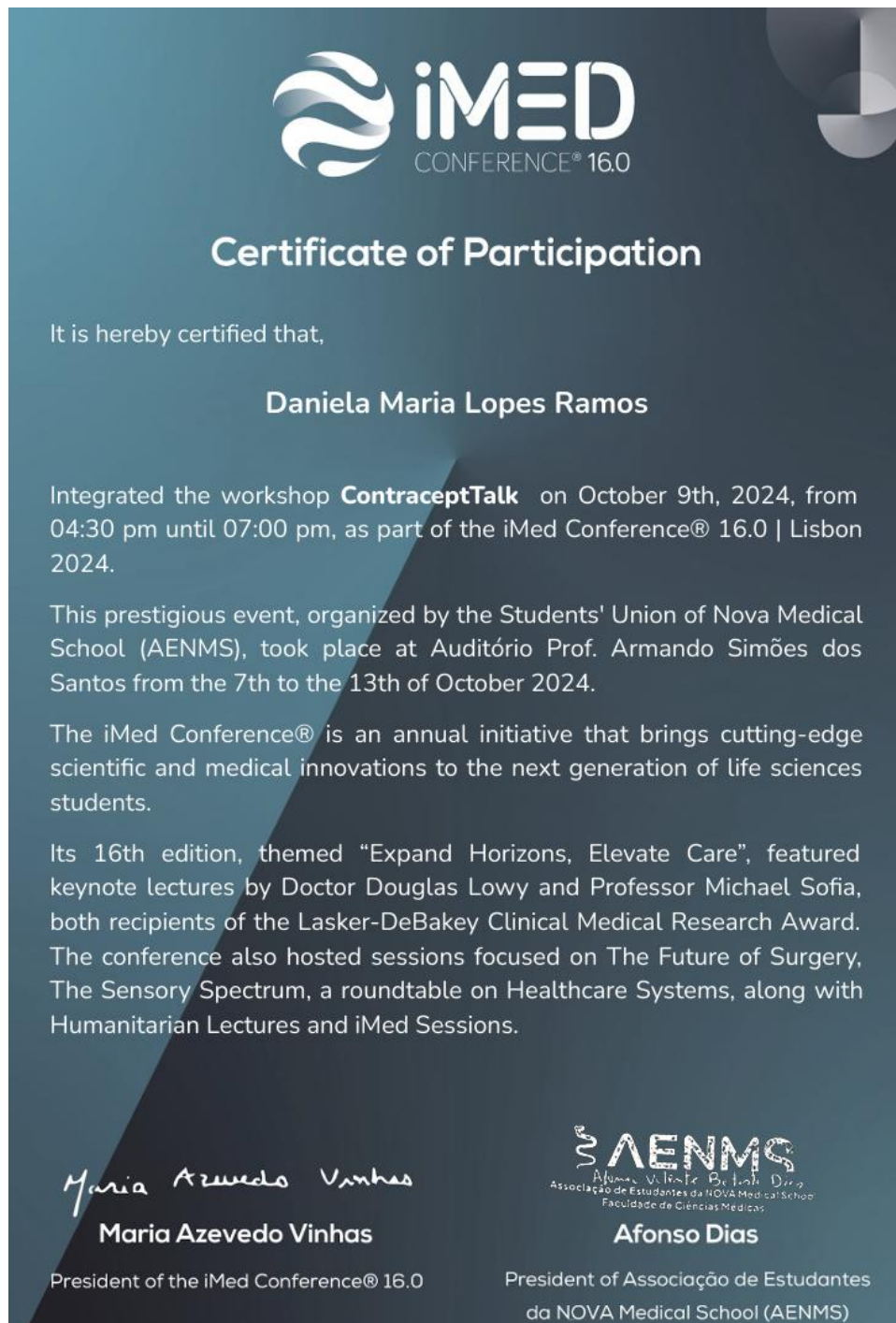
Anexo D.6.1 – iMED Conference 16.0



Anexo D.6.2 –Workshop “Change of Heart: Cardiothoracic Surgery”



Anexo D.6.2 – Workshop “ContracepTalk”



Anexo D.7 – 7ª edição do Future MD



Anexo D.8 – “Killing Us Softly 2.0”

anem Certificado de Participação

Killing Us Softly 2.0 2024

A Associação Nacional de Estudantes de Medicina (ANEM) certifica que Daniela Maria Lopes Ramos, com o número de identificação 14427343, participou no **Congresso Killing Us Softly 2.0**, um congresso *online* de Saúde Pública com o objetivo de formar estudantes de Medicina, Médicos Internos e Médicos Especialistas nas principais temáticas de Saúde Pública que influenciam a Saúde da Humanidade: Estilos de Vida, Saúde Mental, Alterações Climáticas e Sistemas de Saúde, e que se realizou nos dias 18, 19 e 20 de outubro de 2024.



Gonçalo Furtado Tedéu | Diretor de Saúde Pública da ANEM



Paulo Simões Peres | Presidente da ANEM

Emitido por:

associação nacional de estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro,
4200-319 porto



Anexo D.9.1 – Lançamento da 54ª Edição da Revista Frontal



Lançamento da 54ª Edição da Frontal e Mesa-Redonda: "Precisamos de arte na medicina?"

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Daniela Maria Lopes Ramos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14427343

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-67323662d6dfd

Evento

Lançamento da 54ª Edição da Frontal e Mesa-Redonda: "Precisamos de arte na medicina?"

11-11-2024 17:30 → 11-11-2024 19:30 - Duração: - 2 horas

Precisamos de arte na medicina?

A FRONTAL traz-te o evento da lançamento da sua 54ª Edição Impressa e este é o seu tema central! Junta-te a nós no dia 11 de Novembro, às 17h30, no Auditório 3, com coffee break incluído para todos os participantes.

Anexo D.9.2 – Choque Frontal



Choque Frontal

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Daniela Ramos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

14427343

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-67504382e5bc5

Evento

Choque Frontal

04-12-2024 17:00 → 04-12-2024 19:00 - Duração: - 2 horas

Chegou o debate do ano e não vais querer perder! O **Choque Frontal** está de volta, desta vez com o tema “**Crise Climática: Reforma ou Revolução?**”. A emergência climática é um tema que **toca a todas as pessoas** e que vai ter um impacto muito real no nosso futuro. Mesmo assim, este tema acaba por criar mais divisão do que união entre comunidades por todo o mundo.

Por essa razão, a Frontal traz-te um **painel variado de oradores informados** para discutir este tema e responder às tuas questões! Não percas as inscrições já abertas aqui no UpEvents!!

Anexo D.10 – Conferências do Estoril 2024



TIME TO
RETHINK

CERTIFICATE

For due effects, it is certified that **Daniela Maria Lopes Ramos**, ID 14427343, attended the 9th Edition of the **Estoril Conferences** on October 24 and 25 of 2024 onsite, held by [Nova School of Business & Economics](#), [NOVA Medical School](#), [Municipality of Cascais](#), [Tourism of Portugal](#) and [Digital Data Design Institute at Harvard](#), in Carcavelos Campus in Cascais, Portugal.

A two-day journey covering all topics for **Planet**, for **Peace**, for **Health & Longevity**, for **AI & Tech** and for **Policies**, where students, faculty, civic society, world leaders and corporate institutions have worked with the same objective to inspire and turn knowledge into action.

We are deeply thankful for your presence and hope you had an excellent conference experience with insightful ideas and outcomes for further action in a world that needs change.

Let's ReThink the present together, reshaping the future.

Yours sincerely,
Estoril Conferences Team

PLANET PEACE POLICIES AI & TECH HEALTH & LONGEVITY

ORGANIZATION



MORE AT

WWW.ESTORILCONFERENCES.ORG

SOCIAL MEDIA

Facebook, LinkedIn, Instagram, Twitter, and YouTube.

Anexo D.11.1 - Rastreios médicos de risco cardiovascular (2020)



Rastreios - Armazéns do Chiado

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AENMS - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa

NOME

Daniela Ramos

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
14427343	C-5e4da8fb2ceb8

Evento

Rastreios - Armazéns do Chiado
02-03-2020 10:00 → 06-03-2020 22:00 - Duração: 2 horas

Para começar bem o semestre nada melhor que por em prática os conhecimentos médicos! Junta-te ao Marca Mundos na realização rastreios médicos de Obesidade, Hipertensão e Diabetes!

Desta vez, nos Armazéns do Chiado, de 2 a 6 de Março. Junta-te a nós, e vem ter um papel ativo na prevenção da doença na população!

Anexo D.11.2 – Rastreios médicos de risco cardiovascular (2025)



Anexo D.12 – Curtos Estágios Médicos Nacionais em Férias da ANEM

anem

Certificado
Estágios Nacionais

Emitido por:

ANEM – Associação Nacional de Estudantes de Medicina

Identificação:

Nome: Daniela Maria Lopes Ramos
Número de identificação civil: 14427343
5º ano curricular da NMSJFCM

Atividade certificada:

Participação CEMEF - Curtos Estágios Médicos em Férias

Frequentou e concluiu um estágio no âmbito de Gastrenterologia na instituição Hospital de Egas Moniz, no período de 22 de julho a 2 de agosto de 2024, integrado na modalidade CEMEF dos Estágios Nacionais organizados pela ANEM.

Data de emissão:

16 de outubro de 2024


Rita Ribeiro
presidente

Rita Ribeiro
Presidente



Martim Rocha
Diretor de Saúde Global e Estágios

associação nacional de estudantes de medicina | alameda prof. hernâni monteiro,
4200-319 porto | estagios@anem.pt



NEMUM (Braga)
NEM/AAC (Coimbra)

AEFMUP (Porto)
AEFML (Lisboa)

AEICBAS (Porto)
AENMS (Lisboa)

MedUBI (Covilhã)
NEMed-AAUAlg (Faro)